

FICHA TÉCNICA DE APLICAÇÃO

Linha: T&C TEXTURIZADOS				1 / 6
Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE
				Embalagem
				BALDE

LINHA VIENA

Um acabamento inspirado nos Vilarejos da velha Itália.

Os revestimentos da **Texturaecia** são perfeitos para ECONOMIZAR na etapa do acabamento, por eliminar o uso de massa corrida PVA / Acrílica, gesso, dentre outros, dispensa também a fase final, a (pintura). Produto classificado e atende a NBR 11702:2019 tipo 4.6.

1.0 - INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1.1 - Superfícies	<p>Destinado como acabamento em superfícies verticais, parede e teto, EXTERNO / INTERNO.</p> <p>T&C VIENA CAL: Indicado para superfícies emassadas com massa acrílica ou massa corrida PVA, repintura, gesso, drywall, dentre outros, para todos os casos, considerar substrato curado e preparado com produtos adequados, livre de deficiências, patologias, umidade e micro-organismos e preparada com T&C SELADOR ACRÍLICO na mesma cor Branco, favorecendo ainda mais em sua performance.</p> <p>T&C VIENA NOBRE: Indicado para superfícies a partir do reboco desempenado fino curado 28 dias e preparado com Fundo Preparador de paredes, para todos os casos, considerar substrato curado e preparado com produtos adequados, livre de deficiências, patologias, umidade e micro-organismos e preparada com T&C SELADOR ACRÍLICO na mesma cor Branco, favorecendo ainda mais em sua performance.</p> <p>É fundamental que a superfície esteja firme, seca, coesa, livre de sujidades e micro-organismos. A rusticidade e irregularidades do substrato, ressaltam sobre o acabamento e ainda, consomem maior volume de massa, necessitando de demais demãos. Recomenda-se que a base (estrutura) atenda às exigências de planeza, prumo e nivelamento, fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto NBR 7200, evitando a visualização de ondulações evidenciadas por (sombra x luz). Para quaisquer deficiências, procure executar os reparos adequados antes de iniciar a aplicação do revestimento texturizado, respeite sempre os intervalos de secagem, eles são de suma importância para atingir o resultado satisfatório.</p> <p>Destinado como acabamento em superfícies verticais, parede e tetos.</p>		
1.2 - Preparação	<p>O T&C Selador Acrílico é dedicado para criar uma melhor ancoragem da massa sobre o substrato. Aguardar entre 04 e 06 horas, a secagem.</p> <p>Rendimento: Galão 3,6 L rendimento até 20 m² ou Balde 16 L rendimento até 70 m² por demão.</p> <p>Aplicar entre 01 e 02 demãos de T&C Selador Acrílico.</p> <p>A quantidade de demãos, pode variar em função de alguns fatores, dentre eles: absorção do substrato, cor atual da parede x cor escolhida (revestimento).</p>		
1.3 - Produto	<p>T&C VIENA CAL (efeito caiado)</p> <p>T&C VIENA NOBRE (efeito caiado em relevo)</p>	1.10 - Armazenamento	Local fresco, coberto e ventilado, longe do calor / sol. A exposição ao calor pode causar danos permanentes ao produto. Empilhamento máximo 3 unidades.
1.4 - Cor (Revestimento)	<p>O revestimento é na cor T&C BRANCO, para dar o efeito caiado, ou seja, sua finalização é dedicado o T&C Reagente Viena cor (base) para ser pigmentado em Sistema Tintométrico T&C, também é possível a pigmentação em escala industrial, para isso, consultar política comercial.</p> <p>Antes de aplicar, confira a cor, amostra sujeita a variação de tonalidade.</p>	1.11 - Indicação	Externo / Interno.
1.5 - Diluição	<p>Siga as recomendações de diluição citadas em etiqueta localizada a frente da embalagem. Diluir com água potável e homogeneizar por completo, executar a mesma diluição nas demais embalagens. Diferentes diluições influenciam diretamente na consistência da massa e ainda, pode ocasionar divergências de tonalidades.</p>	1.12 - Composição	Produto à base emulsão acrílica, cargas minerais inertes, tensoativo, umectante, coalescente, espessante, preservantes e água.
1.6 - Quantidade de demãos	<p>É recomendado apenas 1 (uma) demão. A segunda demão só é recomendada quando a primeira demão não estiver dentro do padrão pré-estabelecido, motivada por irregularidades do substrato, erros na aplicação, dentre outros. Para reaplicação, aguardar o intervalo entre 24 a 48 horas tempo de secagem, entretanto, antes de aplicar a segunda demão, certifique-se que a primeira está plenamente seca.</p>	1.13 - Inflamabilidade	Não Inflamável
1.7 - Aspecto	<p>T&C Viena Cal = Fluido</p> <p>T&C Viena Nobre = Pastoso</p>	1.14 - Polimento	Não aplicável.
1.8 - Rendimento Aproximado (kit)	<p>Preparação: T&C SELADOR ACRÍLICO - Bd. 16 L rendimento até 60 m² / demão</p> <p>Revestimento: T&C VIENA CAL - Bd. 16 L rendimento até 60 m² / demão.</p> <p>Finalizador: T&C REAGENTE VIENA – Gl. 3,6 L rendimento até 40 m² com vasta variedades em cores (T&C Sistema Tintométrico).</p> <p>Ou</p> <p>Preparação: T&C SELADOR ACRÍLICO - Bd. 16 L rendimento até 60 m² / demão</p> <p>Revestimento: T&C VIENA NOBRE: Bd. 25 kg rendimento até 12 m²</p> <p>Finalizador: T&C REAGENTE VIENA – Gl. 3,6 L rendimento até 40 m² com vasta variedades em cores (T&C Sistema Tintométrico).</p>	1.15 - Rendimento	O efetivo rendimento depende de alguns fatores, dentre eles: Diluição, espessura aplicada / quantidade depositada, rusticidade / absorção do substrato, conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra, dentre outros.
1.9 - Indicação	<p>T&C Viena Cal:</p> <p>Indicado para superfícies emassadas: massa acrílica ou massa PVA, preparado com T&C Selador Acrílico.</p> <p>T&C Viena Nobre:</p> <p>Indicado para superfícies a partir do reboco desempenado fino curado 28 dias, preparado com Fundo preparador de paredes e T&C Selador Acrílico.</p>	1.16 - Secagem	<p>Secagem ao Toque: 6 a 12 horas.</p> <p>Para aplicação do Reagente, entre 24 a 48 horas.</p> <p>Secagem Inicial: 07 dias</p> <p>Secagem completo: 28 dias</p> <p>A secagem, requer ambientes ventilados.</p> <p>É proibido o uso de soprador térmico para a secagem artificial. Superfícies úmidas impedem a secagem do revestimento.</p>
1.17 - Lote	<p>Recomenda-se adquirir a quantidade de embalagens suficientes para execução da metragem correspondente, com margem de segurança de aproximadamente 10%, preferencialmente do mesmo lote, para evitar pequenas variações que possam existir entre produtos fabricados em períodos diferentes. Havendo mais de um lote faça a mistura entre eles, gerando um único lote, homogeneizar por completo.</p> <p>Em se tratando de embalagens pigmentadas em sistema tintométrico, para um procedimento mais assertivo, misture as embalagens em partes iguais, este procedimento evita possíveis divergências de tonalidades.</p>		
1.18 - Limitações	<ul style="list-style-type: none"> - Não recomendado para piso, sauna e banheiro (áreas molhadas). - Não aplique o revestimento sobre superfícies com umidade, patologias, deficiências ou micro-organismos, tais deficiências acarretam em danos sobre o acabamento. - Superfícies irregulares podem revelar as imperfeições da parede após receber o revestimento texturizado, recomenda-se as devidas correções antes da aplicação do revestimento. - Não recomendado como preenchimento ou correção de superfície / quinas, para estes casos utilizar produtos adequados. - O revestimento não regulariza ondulações ou imperfeições do substrato; não bloqueia umidade e umidade ascendente, recomenda-se realizar os reparos adequados antes de iniciar a aplicação do revestimento. - Não recomendado a utilização e ou mistura combinada entre produtos Texturaecia e ou produtos de outras marcas. - Não borrifar água sobre a massa, enquanto realiza a aplicação, este procedimento causa manchas. - Não utilizar produtos químicos, inclusive produtos químicos de limpeza sobre o revestimento, tanto na Linha Texturizados quanto Ornamental, tais produtos provocam manchamento / danos ao acabamento. 		

Linha: T&C TEXTURIZADOS				2 / 6
N°	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE
				Embalagem
				BALDE

<p>1.19 – Sistema Tintométrico T&C</p> <p>T&C Reagente Viena: Disponível na cor T&C BASE para ser pigmentado em T&C Sistema Tintométrico ou pigmentado através de T&C Sistema Industrial diretamente pela indústria, consultar política comercial. Antes de iniciar a aplicação confira a cor, amostra sujeita a pequena variação de tonalidade.</p> <p>Antes da pigmentação no T&C Sistema Tintométrico, agitar a massa entre 3 e 5 minutos, após adicionar o(s) T&C Corante (s), tonalizar de acordo com a cor desejada, agitar por mais 5 a 6 minutos, abrir a embalagem, conferir se o corante foi totalmente incorporado pelo Reagente, caso negativo, repetir o processo de agitação até que a homogeneização entre o corante e a massa esteja completa.</p> <p>Havendo mais de uma embalagem a ser pigmentada na mesma cor, repetir o mesmo processo (tempo de agitação), sugere-se conferir a tonalidade de todos os baldes antes da liberação / aplicação.</p> <p>É importante orientar o profissional (pintor) que realize a mistura as embalagens pigmentadas em partes iguais, evitando com isso possíveis diferenças de tonalidades.</p>	<p>1.20 – Cor (T&C Reagente Viena)</p> <p>T&C Reagente Viena: É dedicado ao T&C Sistema Tintométrico. Antes de iniciar a aplicação, confira a cor, amostra sujeita a pequena variação de tonalidade.</p> <p>A cor pode apresentar pequena variação de tonalidade em função de alguns fatores, dentre eles: Variação da diluição (preparação), cor / preparos de substratos, luminosidade, métodos e forma de aplicação, metameria, etc. A presença de outras cores no ambiente interfere na percepção da cor escolhida. Diferentes lotes ou lotes que foram aplicados em datas diferentes, podem apresentar variações de tonalidade motivados por fatores citados acima e ainda, agregação de poeira ambiental / sujidade e poluição.</p> <p>Algumas cores intensas aplicadas em ambientes externos, que em composição utilizam pigmentos, vermelho, amarelo, magenta, laranja e azul, poderão ter perda gradativa da tonalidade, quando exposta ao intemperismo. Este desbotamento não compromete a proteção e a durabilidade da tinta.</p> <p>Importante: A diluição também interfere diretamente na consistência da massa e na tonalidade da cor escolhida, utilize a mesma diluição em todas as demais embalagens. Para uma aplicação mais assertiva, recomendamos sempre realizar teste de aplicação no local a ser revestido utilizando uma pequena quantidade do produto na (cor escolhida), aguarde a secagem para sua conferência.</p> <p>Atente-se ao item 9.2 – Métodos de Aplicação do T&C Reagente Viena, é de suma importância este item.</p>
---	---

2.0 SUBSTRATOS INDICADOS

- A partir do Reboco desempenado fino, nivelado, curado 28 dias preparado com T&C Primer Sollo ou com Fundo Preparador de paredes, conforme norma ABNT 13245.
- Recomendado também para superfícies emassadas com massa corrida PVA, massa acrílica ou com pintura (tinta base de água).
- Drywall e ou Gesso, ambos com juntas tratadas, emassar com massa PVA ou acrílica, preparar com Fundo Preparador para Gesso.
- Para outros substratos não especificados realizar consulta prévia.
- A base (estrutura) necessita atender às exigências de planeza, prumo e nivelamento, fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto NBR 7200, evitando a visualização de ondulações e deficiências, as quais podem ser evidenciadas através de (luz x sombra), sugere-se a correção previa com produtos apropriados, antes de iniciar a aplicação do revestimento texturizado.
- Superfícies com gesso ou reparados com gesso, aguardar a cura efetiva, aplicar Fundo Preparador apropriado para Gesso para isentar possíveis mapeamentos e deslocamentos que possam existir posterior a aplicação do revestimento.
- (**Atenção:**) Indicado como acabamento em áreas externas / internas, desde que a superfície esteja dentro do padrão pré-estabelecido e livre de patologias, eflorescência, umidade, micro-organismos, sujidades, partículas soltas ou mal aderidas, deficiências, deslocamento / descolamento de substrato, dentre outras; corrija-las previamente e respeitar o tempo de cura, aplicação e finalização conforme instruções desta ficha técnica.

3.0 PREPARAÇÃO DO SUBSTRATO

Para cada tipo / deficiência do substrato, requer um preparo apropriado por meio de uma mão de obra especializada.

- 3.1 Substrato como reboco novo, deve estar curado 28 dias seguindo a norma ABNT 13245, preparar com T&C Primer Sollo ou com Fundo Preparador de Paredes. Se aplicado revestimento sobre substrato o qual ainda está em processo de cura, patologias poderão aparecer, tais como: calcinação, eflorescência, micro-organismos, dentre outros.**
- 3.2 Superfície:** A superfície deve estar firme, coesa, curada, livre de qualquer ocorrência e devidamente tratada e preparada conforme norma ABNT 13245. Isenta de poeira, eflorescências, gordura, sabão, incrustações, micro-organismos, manchas de ferrugem, resíduos orgânicos e ferrosos; sem ondulação e ou deficiências. Sem partes ocas ou descascamentos, isentos de bolhas, calcinação, empolamento, crostas e imperfeições.
- 3.3 Infiltrações, umidades e trincas** devem ser corrigidas antes da aplicação do revestimento, realizar consertos antes de seguir com os demais procedimentos de preparação.
- 3.4 Trincas profundas ou capilares, fendas, irregularidade e porosidade, como as do concreto aparente, devem ser corrigidas.**
- 3.5 Eflorescência:** Sabe aquelas manchas esbranquiçadas e com aspecto escorrido nas superfícies? De uma maneira simplificada, as eflorescências são depósitos cristalinos de cor esbranquiçada que surgem na superfície do revestimento por meio de reações químicas. Esses depósitos são formados quando os sais solúveis são transportados pela água utilizada na construção ou até vinda por infiltração que, em contato com o ar, solidifica-se e formam-se os depósitos esbranquiçados. A argamassa é rica em cimento. A argamassa submetida a condições de umidade solubiliza a cal livre (hidróxido de cálcio e hidróxido de magnésio). A eflorescência é derivada de hidróxido de cálcio e hidróxido de magnésio, principalmente, que saem de dentro da argamassa de assentamento e encunhamento lateral e migram para a superfície. Paredes contaminadas com eflorescência só são vistas ao olho nu quando entra em processo de decomposição. As marcas de eflorescência ao tomar-se visíveis, é possível observar a degradação das camadas, as quais afetam o substrato perdendo sua ancoragem, a patologia é tão agressiva que danifica todo o sistema de acabamento, ou seja, não só o estrutural, mas também o acabamento, deixando poroso e vulnerável.
- A eflorescência, é a formação dos carbonatos de cálcio e magnésio, que são os depósitos brancos visíveis, elas criam uma reação com o gesso / massa PVA - acrílica / pintura, cerâmica ou revestimento texturizado, tal patologia, fragiliza e desgasta o acabamento levando a expulsão do mesmo.
- Calcinação,** é outra patologia que agride o acabamento, ela é oriunda de uma má preparação do substrato, superfícies com tal deficiência podem reagir com o revestimento texturizado causando sua degradação.
- Eflorescência, Carbonatação do Concreto, Calcinação, seja qual for a patologia, contrate apenas profissionais qualificados e capacitados para as devidas preparações; tais patologias agridem diretamente o acabamento (cerâmica / pintura / rejunte / textura, etc.); correções inadequadas implicam em transtornos e um custo elevado no reparo da área, isentando toda e qualquer garantia que um acabamento possa oferecer.
- 3.6 Rufos e Calhas:** Em fachadas, necessário ter rufos e ou pingadeiras, checar as emendas, elas podem trazer rastros de sujidade sobre a parede.
- 3.7 Sujidade:** A superfície deve estar limpa, isenta de óleo, cera, graxa, marcas ou resíduos, etc. Faça uma lavagem técnica para a remoção, enxaguar e deixar secar totalmente. Manchas de gordura assim como a sujidade também devem ser removidas com água e detergente. A norma NBR 7200 descreve como devem ser realizados os procedimentos de limpeza de acordo com cada tipo de material a ser removido.
- 3.8 Micro-organismos:** A superfície deve estar livre de micro-organismos (fungos, algas e mofo), para isso, execute raspagem mecânica e lavagem técnica com produtos adequados como desinfetante, enxaguar e deixar secar naturalmente, executar conforme (item Micro-organismos). E se os Micro-organismos não forem neutralizados com o produto e procedimento adequado, patologias mais sérias poderão aparecer.
- Posterior, executar uma solução sanitizante através de aspersões (3 demãos) não enxaguar - deixar secar naturalmente conforme descrito. Executar a sanitização com 48 horas de antecedência da aplicação do revestimento texturizado / acabamento (livre de chuvas).
- 3.9 Superfícies com gesso** ou reparados com gesso, aguardar a cura efetiva, aplicar Fundo Preparador apropriado para Gesso para isentar possíveis mapeamentos e deslocamentos que possam existir posterior a aplicação do gesso.
- 3.10 Impermeabilização:** Superfícies que foram parcialmente impermeabilizadas, assim como a má preparação, tendem a mapear o acabamento, faça uma preparação da área com Fundo Preparador de Paredes ou T&C Primer Sollo. A impermeabilização correta evita diversos danos ao acabamento, tais como: umidade ascendente, infiltração, eflorescência, carbonatação, micro-organismos, dentre outros. Para cada necessidade, contrate sempre profissionais qualificados.
- 3.11 Ondulações do substrato:** Ondulações assim como irregularidades do substrato, ressaltam sobre o acabamento final, a(s) paredes(s) necessitam atender às exigências de planeza, prumo e nivelamento, fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto NBR 7200, a correção evita a visualização de ondulações as quais são evidenciadas através de (luz x sombra). O revestimento texturizado não corrige ondulações / imperfeições, recomenda-se a nivelção com produtos adequados de acordo com cada substrato.

FICHA TÉCNICA DE APLICAÇÃO

Linha: T&C TEXTURIZADOS				3 / 6
N°	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE
				Embalagem
				BALDE

- 3.12 **Cura:** Para cada tipo de substrato, requer um preparo apropriado; superfícies mal curadas, com umidade / eflorescência, causam danos permanentes ao revestimento, tanto em sua secagem, aderência, durabilidade, manchamento / amarelecimento e outras patologias sobre o acabamento. Contrate sempre empresas / profissionais qualificados.
- 3.13 **Atenção!** Não execute nenhum procedimento de acabamento sobre superfícies com deficiências / patologias / micro-organismos, além de prejudicar a vida útil do acabamento, afetam na estética, resistência, durabilidade e a garantia do revestimento anunciado.
- 3.14 **Superfícies caídas** tendem a amarelecer o revestimento texturizado, analise o substrato, para cada caso, é fundamental utilizar o preparo adequado, recomenda-se a raspagem, remoção das partículas e a estando dentro das exigências de planeza, aplicar entre 02 a 03 demãos de Fundo Preparador de Paredes.
- 3.15 **Emendas,** evite-as trabalhando em equipe. Executar a aplicação individualmente pode acarretar emendas sobre a área revestida. Trabalhe sempre em equipe, enquanto a Equipe A desempenha a massa e remove excesso, a equipe B acompanha paralelamente a execução removendo rebarbas criando o efeito.
- 3.16 **Reparos durante a secagem:** Não retorne na parede aplicada para realizar reparos, os reparos feitos sobre a massa após aplicada ou em processo de secagem tendem a ressaltar no acabamento evidenciando marcas e a própria emenda. Os reparos devem ser observados e corrigidos pela equipe durante a aplicação.
- 3.17 **Superfície com azulajo:** é possível evitar o (quebra-quebra) e o (entulho causado posterior a quebra). Certificar quanto às peças, elas devem estar (firmes), higienizar removendo gorduras e poluição. Faça um desgaste para melhor ancoragem, aplicar protetor de aderência (de boa qualidade), regularizar a superfície com massa apropriada objetivando corrigir e neutralizar os vãos do rejuntamento, a superfície necessita está plenamente alinhada. Respeitar o tempo de cura entre cada intervalo de aplicação.
- 3.18 **Importante:** Para cada tipo / deficiência do substrato, requer um preparo apropriado por meio de uma mão de obra especializada. Contrate **sempre empresas / profissionais qualificados.**

4.0 PREPARAÇÃO DA ÁREA

Área interna: Para paredes com tinta base d'água, sugere-se sua higienização, para isso, utilizando um pano limpo e úmido, remova a sujidade (poluição) a qual tende a assentar com o passar do tempo sobre as paredes e rodapés. Guarde a secagem.

Área externa: Executar uma lavagem técnica sobre a parede, de acordo com o grau de sujidade, utilizar sabão neutro, projetar com lavadora alta pressão, remova por completo e guarde a secagem natural. Não aplicar o revestimento sobre superfícies úmidas ou com umidades, tal ocorrência acarreta danos ao acabamento. Havendo patologias, infiltrações e ou quaisquer deficiências, execute a correção de acordo com cada necessidade, antes de aplicar o revestimento texturizado.

Proteção paredes laterais: Os detalhes fazem toda a diferença, mas estar atento(a) ao acabamento e com a (sujidade) resultante de uma obra, faz do(a) aplicador (a), um (a) profissional qualificado. Para isso, antes de iniciar a aplicação, proteja as molduras do teto, batentes, rodapé e paredes laterais, remova os espelhos (interruptores), proteja o chão, cubra os móveis.

Rodapé: A superfície próxima ao rodapé deve ser rigorosamente observada: cura e a secagem, a presença de micro-organismos e sujidade os quais devem ser removidos e sanitizados. Para umidade / umidade ascendente, executar as devidas correções tais como impermeabilização adequada seguido de fundo preparador de paredes, antes de iniciar a aplicação do revestimento.

5.0 FERRAMENTAS / ACESSÓRIOS

- Aplicação T&C Selador Acrílico: Rolo de lã ou espuma.
- Aplicação T&C Viena Cal: Escova Broxa retangular 18 x8 cm.
- Aplicação T&C Viena Nobre: Espátula e Desempenadeira de aço inox para aplicação da massa.
- Aplicação T&C Reagente Viena: Rolo de lã pelo baixo (para aplicação), broxa retangular 18x8 cm para dar o efeito caiado.
- Lonas / papelão para proteção das áreas.
- Fita crepe de 5cm largura para proteção das paredes laterais, rodapé e moldura teto.

6.0 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)

Sua vida é o bem mais precioso, esteja sempre seguro diante de um quadro de acidentes. Durante a manipulação de qualquer tipo de produtos, utilizar equipamentos de segurança como: máscara apropriada para a atividade, óculos de segurança, luvas de PVC ou Látex, roupa adequada, capacete e sapatos de segurança, atividades em altura utilizar cinto de segurança. Avaliar as condições ergonômicas do local de trabalho, verificando-se a necessidade de andaimes ou outros equipamentos auxiliares que permitam ao profissional ter um acesso estável com segurança aos planos a serem revestidos.

7.0 PREPARAÇÃO DA PAREDE / T&C SELADOR ACRILICO

T&C Selador Acrílico: Prepare o T&C Selador Acrílico, se necessário dilua com água potável conforme recomendado em etiqueta localizada a frente da embalagem, homogeneize por completo, a diluição dependerá da consistência do T&C Selador Acrílico, baseada em sua pigmentação em Sistema Tintométrico (volume de pigmentos utilizados). Optando por diluição, padronizar as demais embalagens com a mesma diluição.

Para aplicação, recomenda-se rolo de lã pelo baixo, espuma ou aplicação pneumática *air less*, aguardar entre 04 e 08 horas o tempo de secagem. A quantidade de demãos dependem da rusticidade / absorção do substrato, havendo necessidade de mais de uma demão, considerar o intervalo de 4 horas.

8.0 PREPARAÇÃO DA MASSA

Diluição: Se necessário, dilua com água potável conforme mencionado em etiqueta localizada a frente da embalagem, mexa até sua efetiva homogeneização. A diluição deve ser a mesma para as demais embalagens, diferentes diluições além de causar manchas, interferem diretamente na consistência e aderência da massa e na percepção da cor escolhida. Para produtos pigmentados em Sistema Tintométrico, a diluição dependerá da consistência da massa baseada em sua pigmentação (volume de pigmentos utilizados).

Ao diluir, homogeneizar por completo dando à mistura uma consistência uniforme, para isso, utilize misturador elétrico. Faça um teste prático antes de iniciar a aplicação.

Cuidado: A diluição acima do recomendado pode comprometer a qualidade do produto anunciado, implicando na variação da tonalidade, consistência, aderência e aplicabilidade, dentre outras deficiências.

Lote: Recomenda-se adquirir a quantidade de embalagens suficientes para execução da metragem correspondente com margem de segurança de aproximadamente 10%, preferencialmente do mesmo lote, havendo mais de um lote faça a mistura entre eles em partes iguais, formando um único lote.

Conferência: Antes de iniciar a aplicação, verifique os lotes e se a quantidade de embalagens atendem a metragem total a ser revestida.

Advertência: Nunca aplique 2 lotes diferentes isoladamente na mesma parede, a não ser que faça uma mistura entre ambos formando um único lote.

Cor: A massa padrão, disponível na cor T&C BRANCO. O T&C Reagente Viena é o agente que além de ser um protetivo, colore e realça o acabamento.

Nota: Durante a aplicação do produto, mantenha a tampa sempre fechada evite o ressecamento da massa; não deixe a embalagem aberta enquanto realiza a aplicação, mantenha-a em local coberto e ventilado. Consumir o produto após sua abertura. Evite paradas durante a aplicação para não criar emendas, trabalhe em equipe.

Linha: T&C TEXTURIZADOS				4 / 6
N°	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE
				Embalagem
				BALDE

9.0 APLICAÇÃO DA MASSA:

A proposta da linha de revestimentos, é promover um acabamento diferenciado e inovador em substratos em alvenaria.

Trabalhe em equipe, distribua as funções, para execução deste efeito serão necessários: Desempenar a massa, remover o excesso / rebarbas, criar o efeito e finalizar com Reagente Viena.

9.1 – T&C VIENA CAL

Preparando a massa: Se necessário, dilua até 3% de água potável, conforme o recomendado em etiqueta localizada a frente na embalagem, mexa até sua efetiva homogeneização. O revestimento T&C Viena Cal é fluido, trata-se de um produto levemente rústico, é fundamental executar misturas durante a aplicação. A diluição deve ser a mesma para todas as embalagens, diferentes diluições, interferem diretamente na consistência da massa e na percepção da cor escolhida. Não borrife água sobre a massa enquanto realiza a aplicação, este procedimento causa manchas.

Equipe 1 - Aplicação: A equipe 1 inicia num canto superior da parede, aplicar o revestimento com rolo de lã através de movimentos verticais, similar a aplicação de uma tinta, porém em quantidade um pouco mais encorpado.

Equipe 2 – O efeito: A equipe 2 começa na sequência (paralelamente), utilizando a broxa retangular 18x8 cm (limpa), cria-se o efeito **caiado em relevo fino**: Sobre a massa T&C Viena Cal úmida, posicione a broxa retangular e através de movimentos cruzados aleatórios distribua a massa por toda a parede. Este movimento é justamente para distribuir a massa de forma aleatória e “apagar” possíveis marcas deixadas pela aplicação com o rolo. Aguarde a secagem, entre 24 e 48 horas para evoluir com o T&C Reagente Viena.

9.1.2 – T&C VIENA NOBRE

Preparando a massa: Prepare a massa conforme item 8.0, mexa até sua efetiva homogeneização. A diluição deve ser a mesma para todas as embalagens, diferentes diluições além de causar manchas, interferem diretamente na consistência da massa e na percepção da cor escolhida. Não borrife água sobre a massa enquanto realiza a aplicação, este procedimento causa manchas.

Equipe 1 - Aplicação: A equipe 1 inicia num canto superior da parede, desempenar a massa com desempenadeira de aço inóx com cantos arredondados, distribua por igual mantendo a mesma espessura, além de aplicar a equipe 1 também remove o excesso da massa. Diferentes espessuras podem causar ondulações sobre o acabamento, distribua por igual.

Espessura: Espessura fina expõe o fundo (parede) perdendo a proteção que o revestimento tende a oferecer distorcendo o efeito, espessura grossa consome maior volume de materiais e modifica a proposta do efeito. A espessura deve ser padrão e linear. Superfícies com (variações de espessuras) acarretam a visualização de ondulações, distorcem sua percepção motivadas por sombra x luz.

Equipe 2 – O efeito: A equipe 2 começa na sequência (paralelamente), utilizando a desempenadeira de aço inóx (limpa), cria-se o efeito **caiado em relevo**: Para um efeito levemente rústico, com a desempenadeira de aço inóx limpa, posicione a massa em estado úmido, deslize a desempenadeira através de movimentos cruzados aleatórios. O objetivo é criar formas aleatórias sem deixar marcas evidentes de um efeito cruzado. Aguarde a secagem, entre 24 e 48 horas para evoluir com o T&C Reagente Viena.

9.1.3 - Espessura: Espessura fina expõe o fundo (parede) perdendo a proteção que o revestimento tende a oferecer afetando sua resistência e distorcendo o efeito, espessura grossa consome maior volume de materiais e modifica a proposta do efeito. A espessura deve ser padrão e linear. Superfícies com (variações de espessuras) acarretam a visualização de ondulações, distorcem sua percepção influenciadas por sombra x luz.

9.2 – Finalização com T&C REAGENTE VIENA

Após 24 a 48 horas da aplicação do revestimento T&C Viena, estando plenamente seco, iniciaremos a aplicação do Reagente.

O T&C Reagente Viena tem secagem rápida, seca por evaporação, é fundamental que se trabalhe em equipe. Evite aplicar em dias quentes, devido a rápida secagem.

9.2.1 - Preparação do Reagente: O Reagente Viena possui embalagens galão, abra e faça a diluição. Dilua conforme o recomendado em etiqueta localizada a frente da embalagem, a diluição deve ser padrão em todas as demais embalagens, diferentes diluições causam variações de tonalidade, diluição em excesso pode fragilizar o revestimento / acabamento acrescentando apenas o recomendado, homogeneize. Sugere-se o uso de um misturador elétrico para criar uma consistência padrão.

9.2.2 - Equipe 1 Aplicação: Utilizando um rolo de lã higienizado (limpo), mergulhe sobre o Reagente e remova o excesso do rolo, leve para um canto superior da parede, aplique através de movimentos verticais. Não encharque a parede com o Reagente, o excesso causa manchas. Aplique e espalhe com o rolo.

9.2.3 - Equipe 2 Espalhamento: Utilizando a broxa retangular de 18 x 8 cm, a equipe 2 entra na sequência (paralelo a equipe 1), justamente para não deixar marcas ou emendas, executando o espalhamento antes da secagem do Reagente Viena, lembre-se, ele tem secagem rápida. A equipe, munida da broxa movimentada o Reagente objetivando tanto o espalhamento para evidenciar a porosidade da massa (base) como principalmente apagar possíveis demarcações deixadas pelo rolo durante sua aplicação. **Esta etapa requer agilidade e principalmente o trabalho em equipe**, faça o planejamento antes de começar a aplicação. Deixe ferramentas próximas, andaimes ou escadas posicionadas, pisos protegidos, Reagentes preparados armazenados em balde devidamente tampados para evitar ressecamento e por fim, equipe engajada.

9.3 - T&C Verniz Acrílico Protetor: É opcional, trata-se de um finalizador base d'água com protetor UV, permite uma proteção sobre o revestimento texturizado além de ser um agente facilitador para higienização. Dedicado a áreas externas e internas. Desejando incluir sobre o revestimento, é recomendado após 24 a 48 horas da aplicação do revestimento texturizado. O T&C Verniz Acrílico Protetor é fornecido em galão 3,6 L com rendimento até 40m², basta diluir água (conforme o recomendado na bula de sua embalagem), homogeneizar por completo. Aplicar com rolo de espuma ou rolo anti respingo. Aplicar uma fina camada e espalhar até tornar-se incolor, o espalhamento evita manchas oriundas das demarcações causadas pela ferramenta, além da remoção do excesso do produto provenientes da aplicação. Recomenda-se 02 (duas) demãos.

9.4 - Aguarde a secagem: Pré secagem entre 24 e 48 horas, secagem 7 dias livre de chuvas, cura 28 dias. Os primeiros dias são cruciais em seu processo de secagem. Antes de iniciar a aplicação, veja a previsão do tempo, pingos de chuva, causam manchas e chuvas podem remover o revestimento em seguida de sua aplicação.

9.5 – Evite retoques: Analise a metragem total a ser revestida, bem como a altura, faça um planejamento onde a equipe (quantidade de profissionais) seja compatível a área. Por se tratar de um revestimento texturizado o qual promove relevo, o retoque acarreta uma sobreposição de camada, havendo a necessidade de retoques, execute durante a aplicação (enquanto o revestimento estiver úmido). Este é um dos pontos pelo qual recomenda-se a aplicação do revestimento texturizado ao final da obra, momento em que o piso já está pronto, pontos de energia concluídos, piso, portas e molduras colocadas, justamente para evitar tais deformidades sobre o acabamento. Caso seja necessário de fato o retoque, posterior a secagem e de acordo com o tamanho do retoque, sugere-se aguardar sua cura e a reaplicação da massa em toda a parede.

9.6 - Lote: Os revestimentos texturizados, tem como base grãos minerais que podem variar a tonalidade de uma extração / lote para outro, diante desta realidade, recomendamos que atente-se aos números de lotes, evite a possibilidade de divergências de tonalidades, procure utilizar sempre o mesmo lote na mesma parede. Havendo mais de um lote, antes de iniciar a aplicação, faça a mistura entre eles, formando um único lote. Em se tratando de embalagens (**Reagente Viena**) pigmentadas em sistema tintométrico, para um procedimento mais assertivo, misture as embalagens em partes iguais, este procedimento evita possíveis divergências de tonalidades.

9.7 - Secagem entre demãos: É recomendado apenas 01 (uma) demão. A segunda demão só é recomendada quando a primeira demão não estiver dentro do padrão pré-estabelecido, motivada por irregularidades do substrato, erros na aplicação, dentre outros; para isso é recomendado o intervalo entre 24 a 48 horas, entretanto, antes de executar a segunda demão, certifique-se que a primeira está plenamente seca.

Independente do acabamento é fundamental respeitar o tempo de secagem, por se tratar de um revestimento acrílico sua secagem é por evaporação, ou seja, sua cura é de fora para dentro, criando uma barreira protetiva do ambiente x parede. Se a primeira demão ainda estiver úmida quando aplicar a segunda demão, a (1.demão) pode não ter uma cura efetiva, implicando possíveis deficiências futuras.

9.8 - Produtividade na Execução: Trabalhe sempre em equipe (treinada e habilitada), além de garantir PRODUTIVIDADE, teremos uma padronização na aplicação e a satisfação do cliente, e mais; sabemos que clientes satisfeitos geram marketing de seu trabalho; a indicação / recomendação contribuem em 80% dos casos no fechamento de um orçamento. É importante que, a EQUIPE execute o mesmo procedimento, criando uma sintonia não só na aplicação como principalmente no resultado final.

Linha: T&C TEXTURIZADOS				5 / 6
Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE
				Embalagem
				BALDE

11.0 CONDIÇÕES AMBIENTAIS

11.1 - Altas temperaturas: Não aplique a linha de revestimentos em períodos que estejam com temperaturas elevadas superior a 40°C, estudos apontaram que o aquecimento da superfície tende a acelerar artificialmente a secagem do revestimento, podendo implicar em distorções da cor, inibir a aderência, promover marcas / manchas / dentre outras deficiências posterior a aplicação. Neste caso, recomendamos sua aplicação em horários de menor temperatura, sem incidência direta do sol. Avalie as áreas de aplicação e comece logo cedo, pela manhã, enquanto o sol está ameno (temperatura agradável), tanto por questões da qualidade de vida do profissional da aplicação quanto para com o resultado do acabamento. Sugere-se executar a aplicação por áreas demarcadas com frisos por exemplo e sempre trabalhar em equipe, a quantidade de profissionais depende da metragem total da área a ser revestida. É de extrema importância que só execute a aplicação em fachadas quando a equipe estiver engajada quanto ao procedimento de aplicação. Não aplicar em ambientes fechados sem circulação de ar, por questões de secagem e principalmente por segurança e saúde, é necessário a ventilação para que o revestimento possa secar/curar adequadamente, sem deixar manchas ou pegajosidade. Ver item **(Trabalho em Equipe)**.

11.2 - Dias nublados ou chuvosos: Após período de chuva, aguardar pelo menos 3 dias de tempo bom, para a parede secar, antes de efetuar a aplicação. Não aplique o revestimento em superfícies úmidas, tão pouco em dias nublados, chuvosos ou com ventos fortes, pingos de chuva podem causar manchas sobre a área revestida; chuvas e jatos de água podem remover o revestimento durante o processo de secagem. Sugere-se uma análise da previsão do tempo antes de iniciar a aplicação. Suspenda a aplicação em dias nublados, com ventania, com temperatura abaixo de 10°C ou acima de 40°C e umidade relativa do ar superior a 85%. Pingos de água / chuva podem manchar a parede durante seu tempo de cura, logo, até atingir sua cura total cores intensas podem sofrer manchamento. Não aplicar nenhum tipo de esforço sobre o revestimento durante o período de cura. Superfícies com umidade afloram diversas patologias, dentre elas o micro-organismo, afetam diretamente na resistência, funcionalidade, aderência e vida útil do revestimento, isentando toda e qualquer garantia. Veja a previsão do tempo, antes de iniciar a aplicação.

12.0 MICRO-ORGANISMOS

Não pinte, tão pouco aplique qualquer acabamento sobre superfícies com sujidade ou sinais de fungos, algas e mofo (micro-organismos).

Os micro-organismos são oriundos de diversas patologias e de deficiências do substrato, dentre elas: trincas, umidade, umidade ascendente, ausência de impermeabilização, telhados com defeito, eflorescência, etc., portanto, é importante analisar, identificar e tratar cada caso com antecedência, para que a Limpeza técnica e a Sanitização sejam de fato eficazes.

12.1 - Faça uma limpeza, conforme descrito em documento DOC-PLMO-9.150 (procedimento de Limpeza de Micro-Organismos):

Esteja munido de EPI'S. Proteja tudo que estiver ao redor da área contaminada com micro-organismos: plantas, piso, etc. Para fazer a remoção e limpeza da área contaminada, utilize **(desinfetantes)**, executar sobre os pontos com micro-organismos e ao redor, faça aspersões com o produto, umedeça toda a área, executar a limpeza mecânica através de esfregação, realizar abrasão objetivando a remoção das partes contaminadas, enxaguar. Aguarde entre 5 a 10 minutos para realizar o segundo ciclo, recomenda-se entre 3 e 4 ciclos. Caso não tenha removido por completo, execute novos ciclos. É fundamental que seja removido por completo os micro-organismos, antes de seguir para a próxima etapa. Em cada processo, enxaguar com água corrente. Não deixe a solução próximo a crianças ou animais, proteja as plantas e tudo ao redor, de acordo com o tipo de **desinfetante** escolhido pode causar manchas em roupas / pisos, em peças em ferro como arandelas por exemplo, se houver respingos, limpe imediatamente. Após a limpeza, enxaguar e **aguardar a secagem natural**, não utilize soprador térmico.

12.2 - Sanitização, é um produto que atua como "bloqueador" o objetivo é bloquear tais micro-organismos evitando que colônias retornem, para isso, após a Limpeza Técnica e

(considerando o substrato plenamente seco), execute a Sanitização com produtos adequados conforme descrito em documento DOC-PS-9.185 (Procedimento de Sanitização): A parede necessita estar seca e limpa, a preparação do produto (Sanitizante) vai de encontro com o apontamento da marca escolhida. A aplicação pode ser feita através de pulverizador, borrifador, trincha ou broxa, desde que a parede fique "completamente umedecida com o sanitizante".

A aplicação deve ser feita em 3 (três) demãos com intervalo de 15 a 30 minutos entre demãos. Aguardar a secagem natural, em se tratando de (sanitização) por ser tratar de uma solução protetiva recomenda-se a (não enxaguar) realizar a Sanitização com **48 horas de antecedência da aplicação do revestimento**.

Em áreas externas, não executar em dias nublados e ou chuvosos, havendo a ocorrência de chuvas entre o intervalo de Sanitização e a aplicação do revestimento, o procedimento perde-se a função, para isso, recomenda-se realizar nova Sanitização.

>> Nunca aplique quaisquer tipos de acabamento sobre superfícies úmidas ou com umidade, tais deficiências contribuem com o afloramento de micro-organismos.

Atenção: Por não ter o controle da presença e da intensidade dos micro-organismos presentes na obra, recomendamos que obras com a presença de micro-organismos recebam os processos citados acima (Limpeza e Sanitização), a aplicação da linha de revestimentos Texturizados ou Ornamental sobre superfícies sem limpeza técnica ou limpeza técnica incorreta, bem como a presença de patologias e umidade do substrato, podem ocorrer o ressurgimento de novas colônias de micro-organismos, afetando na estética, resistência, durabilidade / vida útil do revestimento texturizado, paredes umedecidas ou as que não concluíram o processo de secagem completa do processo de limpeza e sanitização também podem aflorar novas colônias, respeite o processo, ele é preciso e importante. A **Texturaecia** se reserva no direito de dispensar toda e qualquer garantia dos produtos oferecidos, quando não forem executadas as ações apontadas no Procedimento de Limpeza e na Ficha Técnica de Aplicação, por não ter o controle das condições climáticas local, conhecimentos técnicos e práticos da aplicação (mão de obra), condições e qualidade do substrato, responsabilizando-se apenas quanto ao produto anunciado.

13.0 RUFOS / CALHAS / RODAPÉ

Em se tratando de fachadas, é comum a sujidade do telhado ancorar sobre o revestimento texturizado, por isso recomendamos que tanto em fachadas quanto sobre os muros tenham, rodapé, rufos / pingadeiras. Faça uma Limpeza Técnica objetivando a higienização / remoção, finalize com a Sanitização conforme descritos no item MICRO-ORGANISMOS. A função do rodapé não é somente estética, o rodapé evita que o revestimento fique em contato direto com poças d'água, além de evitar sujidade / micro-organismos vindos do solo. Em fachadas, recomendamos que utilize o rejuntamento dos pisos com produtos apropriados para área externa, a umidade ascendente torna-se uma agressão permanente. Veja item **(Impermeabilização)**.

14.0 IMPERMEABILIZAÇÃO

INFORMAÇÃO IMPORTANTE: Os cuidados com o imóvel não devem se limitar àqueles que podemos enxergar. Melhorias da elétrica e hidráulica, por exemplo, garantem conforto e proteção, mas não são os únicos itens a serem considerados. A impermeabilização de fundações tem a função de evitar que a água presente no solo suba pelos elementos da construção e causem danos à estrutura. A impermeabilização de fundação contribui para reduzir e ou eliminar a umidade, agindo como uma barreira impermeável entre a parede e o solo, impedindo que líquidos sejam absorvidos, assim, evita-se avarias no acabamento como: bolhas, manchas, também pode aparecer eflorescência, calcinação, desprendimento de revestimentos, empolamento, micro-organismos, dentre outros.

A impermeabilização evita **deficiências e despesas extras** de manutenção, além de doenças as quais são causadas pela produção de (micro-organismos) bolor e mofo em áreas onde se instala a umidade. Podem aparecer casos de alergia, tosse seca ou até mesmo piora da asma. Alergias na vista e na pele também são causadas pela umidade, afetando principalmente crianças e idosos. Ao fazer a impermeabilização de fundação, esses riscos são reduzidos.

A impermeabilização, evita a perda de móveis; a umidade pode estragar móveis e outros pertences.

Alicerces impermeabilizados controlam essa situação e evitam prejuízos.

Como fazer a impermeabilização de fundação? No momento da construção de uma obra, sapatas, vigas baldrame e radiers – elementos de fundação – é necessário realizar a impermeabilização com o objetivo de garantir a integridade e resistência das estruturas, para isso, recomendamos que o projeto e **execução**, seja realizado por profissionais qualificados.

15.0 CONTRATE SEMPRE UM PROFISSIONAL

A durabilidade e a integridade do revestimento texturizado depende das condições e qualidade do substrato e do conhecimento técnico e prático da mão de obra, por isso recomendamos sempre contratar um profissional qualificado para execução.

FICHA TÉCNICA DE APLICAÇÃO

Linha: T&C TEXTURIZADOS					6 / 6
Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
FA-LV-9.186	Boletim Técnico Dezembro / 2017	Julho / 2023	03	T&C VIENA CAL T&C VIENA NOBRE	BALDE

15.0 DESEMPENHO

A periodicidade da **manutenção preventiva** depende de alguns fatores:

Em áreas internas, entre 3 e 5 anos, de acordo com o grau de conservação, poluição ou sujeidade ancorada.

Em áreas externas, executar a cada 02 a 03 anos devido algumas peculiaridades, dentre elas: poluição e sujeidade ancorada, diluição e métodos de aplicação / utilização de um finalizador, grau de conservação, região grau de exposição ao intemperismo, dentre outros.

Os itens que referem-se a: (1.1 – Superfícies), (1.19 e 1.20 – Cor / Reagente Viena / T&C Sistema Tintométrico), (1.5 - Diluição), (3.0 - Condições do Substrato), (9.0 - Aplicação), (9.2 – Reagente Viena), (9.3 – Finalizador sobre aplicação do Reagente) e (11.0 – Condições Ambientais) ressaltam pontos importantes sobre a qualidade do substrato, aplicação e finalização os quais influenciam diretamente na vida útil do revestimento.

15.1 – Procedimento de Manutenção Preventiva: A manutenção envolve uma lavagem técnica com sabão neutro, para a remoção da poluição ambiental, após enxaguar por completo, não deixar nenhum resíduo sobre o substrato e aguardar a secagem natural. Não utilizar produtos químicos durante a lavagem, tais produtos podem agredir o acabamento. Não executar nenhum procedimento sobre superfície úmida. Após seco, seguir com as seguintes opções:

A) Reaplicação do T&C Reagente Viena Nobre

B) Executar uma pintura com o micro-revestimento T&C FINÍSSIMO, trata-se de um novo conceito em pintura (uma tinta especial), o qual é dedicado para revitalização de pinturas e texturas, promove cor padrão fosco, mantém a rusticidade da textura aplicada. Aplicar 02 demãos do T&C Finíssimo.

16.0 SEGURANÇA

Mantenha a embalagem fora do alcance de crianças e animais. Ocorrendo contato com os olhos e/ou com a pele, lavar com água por 15 minutos. Em todos os casos, buscar auxílio médico levando a embalagem e informando o tipo de produto.

17.0 CUIDADOS COM AS FERRAMENTAS / EQUIPAMENTOS

Estar munido(a) com as ferramentas e equipamentos adequados de aplicação é fundamental para um profissional da área. São elas, as ferramentas e os equipamentos que contribuem com um resultado satisfatório, portanto, mantenha-as limpas e secas, ao guarda-las, proteja as pontas, tanto por evitar acidentes quanto para não danificá-las.

18.0 TRABALHO EM EQUIPE

Faça um planejamento, a equipe deverá ser proporcional a metragem total a ser revestida, avalie a altura e grau de dificuldade. Uma vez definido a quantidade de profissionais, distribua tarefas, a qualidade do acabamento requer dinamismo e trabalho em conjunto. A distribuição de tarefas depende do formato de aplicação do revestimento, na grande maioria são duas etapas, onde a equipe A desempenha a massa e remove o excesso mantendo a mesma espessura e a equipe B remove cria o efeito.

Trabalhando de forma sequencial e no mesmo ritmo evita emendas e demarcações da ferramenta sobre a parede; entretanto é fundamental que a **Equipe** tenha conhecimentos técnicos e práticos quanto as tratativas de substratos e da aplicação da linha de revestimentos, criando uma sintonia tanto da aplicação quanto principalmente no resultado final.

Trabalhar em equipe favorece na **qualidade do serviço prestado e produtividade**, desta forma garante não só a produtividade como também a padronização da aplicação evitando deformidades e falhas no acabamento.

19.0 GARANTIA

Embalagem lacrada balde, 02 (dois) anos de garantia, desde que esteja armazenada adequadamente em local seco, coberto e ventilado, distante do calor / sol.

Para produtos pigmentados em Sistema Tintométrico T&C (Reagente Viena), utilizar após sua pigmentação.

Estoque: Retirar a embalagem do estoque somente por ocasião do uso, utilizando método PEPS/FIFO (primeiro que entra, primeiro que sai) preferencialmente, observando que a remessa liberada para o consumo de determinado cliente seja do mesmo lote. Durante o manuseio e movimentação, evitar danos físicos a embalagem, não arremessar, elas não devem ser manuseadas com auxílio de ganchos ou outros dispositivos perfurantes ou cortantes.

Esta Ficha Técnica de Aplicação foi desenvolvida com base no melhor do nosso conhecimento técnico, o conteúdo explicativo aponta informações importantes sobre os substratos, produtos e aplicações adequadas, de modo que os responsáveis pela aplicação dos produtos de fabricação da empresa em referência deverão observar as regras estabelecidas por esta, para que a garantia do produto seja amparada.

Os produtos fornecidos pela indústria em referência, passam por análises técnicas minuciosas antes de serem comercializados, garantindo assim sua qualidade; caso haja eventuais apontamentos de defeitos observados pelo consumidor, serão prontamente atendidos por técnico(s) especializado(s).

A performance e o desempenho do produto dependem das condições ideais da preparação da superfície onde será aplicada a de fatores alheios ao controle do fabricante, tais como: uniformidade da superfície, umidade relativa do ar, temperatura e condições climáticas locais, técnicas de aplicação e outros em casos excepcionais. A garantia dos produtos **Texturaecia** está limitada a reposição do produto adquirido pelo cliente, quaisquer outras despesas que eventualmente o cliente tenha, tais como custos de mão de obra para aplicação, não estão amparadas pela garantia.

A **Texturaecia** se reserva no direito de dispensar qualquer garantia, quando não forem seguidas as indicações desta Ficha Técnica de Aplicação, bem como as instruções da embalagem; por não ter controle das condições de aplicação (mão-de-obra), condições do substrato, armazenagem, responsabilizando-se quanto à qualidade do material fornecido. A indústria em referência está em constante evolução, e por esse motivo poderá alterar as informações constante nas Fichas Técnicas, sem aviso prévio, em função da melhoria dos produtos, métodos de aplicação e evolução contínua do conhecimento técnico, essas alterações não influenciarão nos produtos já comercializados e em nada prejudicará seus clientes.